

Estudos chineses nas revistas do Cemoroc¹

Sylvio Horta²

Resumo: Por ocasião da celebração do 25º aniversário e da publicação do número 300 das revistas universitárias do Cemoroc, Centro de Estudos Medievais Oriente & Ocidente (Edf-Feusp), alojadas em www.hottopos.com, esta nota apresenta, brevemente, os estudos sinológicos nas revistas de nosso Centro.
Palavras Chave: Cemoroc. revistas universitárias. atividade editorial. estudos sinológicos.

Abstract: On the occasion of the celebration of the 25th anniversary and the publishing of the volume #300 of the academic journals of Cemoroc, Centro de Estudos Medievais Oriente & Ocidente (Edf-Feusp), at www.hottopos.com, this note presents in bird's-eye view the landmarks of this editorial history concerning sinological studies.

Keywords: Cemoroc. university journals. editorial activity. Sinological studies.

Introdução

Desde o primeiro número da revista *Mirandum*, em julho de 1997, publicada também em formato eletrônico – na época ainda bastante incomum – foram aparecendo traduções e artigos ligados ao estudo da China em suas diversas dimensões: pensamento, literatura, linguagem, história... o mandruvá (nome da editora), adquiria um aspecto de pequeno dragão e que não abandonou desde então.

Merece destaque especial a colaboração do Prof. Dr. Mario Bruno Sproviero, então coordenador da área de chinês no Departamento de Letras Orientais da FFLCH. Como na época os computadores não vinham capacitados para a leitura de caracteres asiáticos, tínhamos que convertê-los em imagens.gif para que pudessem ser lidos por quem quisesse entender as análises etimológicas que esmiuçavam os ideogramas, trazendo à tona suas diversas nuances.

Um marco, sem dúvida, o que nos trouxe mais satisfação, foi a primeira publicação da tradução do Daodejing (*Escritos do Curso e Sua Virtude*) feita pelo Prof. Mario B. Sproviero. Publicamos o livro (edição bilíngue) e, posteriormente, a edição eletrônica, como artigo de abertura de *Notandum* 35/36, mai-dez 2014 (<http://www.hottopos.com/notand35/>). Dentre as dezenas de traduções que já li do livro, algumas em português – mas até então, nenhuma diretamente do chinês –, essa se destaca pela excelência e beleza da tradução. Para se traduzir uma obra de porte filosófico/religioso como os *Escritos do Curso e Sua Virtude*, faz-se necessário um conhecimento profundo e uma vivência profunda de ambas as dimensões, além do conhecimento da língua e história da China Antiga. Requisitos que brotavam das trajetórias vividas pelo tradutor.

¹. Neste estudo, retomo alguns dados do artigo que publiquei por ocasião de nosso 20º. aniversário: <http://www.hottopos.com/isle25/135-136Sylvio.pdf>.

². Doutor pela Feusp. Professor da área de chinês do Depto. de Letras Orientais da FFLCH-USP. Editor webmaster das revistas do Cemoroc.

八章

上善若水。水利萬物而不爭。處衆人之所惡。故幾於
道。居善地。心善淵。與善仁。言善信。正善治。事善能。動善
時。夫唯不爭。故無尤。

O célebre livro VIII do Tao: a água

VIII	
o bem supremo é como água	
água...	apura as dez-mil-coisas sem disputa habita onde os homens abominam
por isso abeira-se ao curso	
morar	bom é onde
coração	bom é profundidade
doar	bom é amor
falar	bom é sinceridade
governo	bom é ordem
serviço	bom é capacidade
movimento	bom é quando
eis que só sem disputa não há oposição	

Esse volume de *Notandum* 35/36 foi totalmente dedicado a estudos orientais e contou também com o estudo: “O ideograma como forma de expressão”, de autoria do Prof. Dr. Inty Scoss Mendoza. A Profa. Dra. Ho Yeh Chia – também importante colaboradora da Editora – nos oferece a tradução (com notas e apresentação) dos clássicos: o livro IV dos *Analectos* e o “Livro da Educação” (do *Livro dos Ritos*) de Confúcio; e o tratado sobre o governar pela benevolência do *Livro de Mêncio* (I, A, B). Ainda nessa *Notandum*, o Prof. Dr. Antonio José Bezerra de Menezes Jr. publica o estudo “Confúcio e a centralidade do Mandato do Céu” e Sylvio Horta apresenta uma seleção (bilíngue) de “Provérbios Chineses”.

Ren – homem

Ren – virtude

Mario Sproviero, que desde o início colabora com nossa editora, publicou também: “Confúcio e a revelação primitiva” (www.hottopos.com/convenit15/index.htm) e, em versão chinesa, sua clássica entrevista “Entropia: ‘Progresso’ para a destruição!” (<http://www.hottopos.com/convenit21/41-44mar10.pdf>). Além do notável estudo “Oriente e Ocidente: Demarcação” em *Mirandum 4* (<http://www.hottopos.com/mirand4/orientee.htm>).

Inty Mendoza nos oferece ainda os artigos: “Os oito caminhos do Tao”, em *Notandum 14* (<http://www.hottopos.com/notand14/dao8.pdf>) e “O Insólito Diálogo entre Foucault e Lao-Tsé - ou ‘Uma possível aproximação entre o Tao e o Direito’” em *Notandum Libro 14* (www.hottopos.com/notand_lib_14/notandumlibro14.pdf).



De Ho Yeh Chia temos também: “Provérbios Chineses e Valores Confucianos”, na *Rev. Intern. d’Humanitats 6* (www.hottopos.com/rih6/chia2.htm); “Nota Sobre a Misericórdia de Bodhisattva Guan-Yin” em *Mirandum Plus 2* (<http://www.hottopos.com/mp2/bodhisattva.htm>); “Fingir e Educar - Imitar e Aprender: o wei na educação clássica chinesa” em *Videtur 8* (<http://www.hottopos.com/videtur8/fingir.htm>); “Educação e Memória em Confúcio” em *Videtur 1* (<http://www.hottopos.com/videtur/chia.htm>); um “Estudo Etimológico de Algumas Formas Quotidianas em Chinês” (<http://www.hottopos.com/spcol/1chiafff.htm>); “Verdade e Verdades, Limitação da Recepção do Ser” em *Convenit 3* (<http://www.hottopos.com/convenit3/chia.htm>) e a tradução de Lin Ching Xuan “O Estranho Viajante – uma crônica budista: o elogio da ‘preguiça’” em *Mirandum 1* (<http://www.hottopos.com/mirandum/jia.htm>); além de diversas traduções ao chinês de textos de pensadores ocidentais.

De Antonio J. Bezerra de Menezes Jr. temos também “O não-atoar” em *Mirandum 4* (supl.) (<http://www.hottopos.com/mirand4/suplem4/onoatuar.htm>).

De Alfredo Alves, a entrevista “Hong Kong revisited” em Videtur 2 (<http://www.hottopos.com/videtur2/hongkong.htm>).

Publicamos também o interessante estudo “O emocional na medicina chinesa” de autoria da médica Ana Clélia Mattos (<http://www.hottopos.com/notand30/77-86AnaClelia.pdf>)

De minha autoria, um par de breves estudos sobre o clássico Chuânçio: “Chuânçio – uma outra forma de pensar” em Notandum Libro 14 (http://www.hottopos.com/notand_lib_14/Chuancionovopensar.pdf) e “Chuânçio na Perspectiva da Razão Vital” em Notandum 3 (<http://www.hottopos.com/notand3/chuancio.htm>).

Sobre outras culturas do Extremo Oriente, tivemos também artigos. Na *Notandum* 39 (<http://www.hottopos.com/notand39/index.htm>), tematicamente dedicada a “Intercultural education in Japan and beyond” (editor: Prof. Izumi Tagawa Harris), dois de seus artigos referem-se à comunidade taiwanesa.

Registramos também o primeiro artigo publicado em língua vietnamita: “Khảo sát lối viết tiếng Việt của sinh viên Mỹ gốc Việt” do Professor Trang Le (<http://www.hottopos.com/convenit20/73-84Trang.pdf>).

Estes textos, na verdade, não esgotam o que foi publicado em relação a sinologia. Há, além disso, “conversas” entre textos de outros autores (destaque para os textos do Prof. Jean Lauand) que tratam da idéia de homem na China, no Japão, no mundo árabe, no Ocidente. Caberia, de fato, realçarmos também, diversos textos sobre a cultura japonesa, escritos pela Profa. Dra. Chie Hirose.

Recebido para publicação em 12-01-21; aceito em 15-02-21